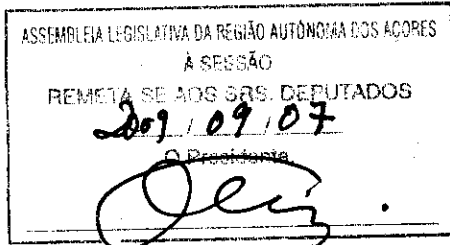




PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
*Gabinete do Secretário Regional  
da Presidência*  
Palácio da Conceição  
9504-509 Ponta Delgada



Exmo. Senhor Chefe de Gabinete de Sua  
Excelência o Presidente da Assembleia  
Legislativa da Região Autónoma dos Açores  
Rua Marcelino Lima  
9900 Horta

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
1069 Procº 54.03.00/66/IX	5-3-09	SAI-GSRP-2009-1701 Proc. 1.8 ENT-GSRP-2009-635	7-09-2009

**ASSUNTO: REQUERIMENTO Nº 66/IX – PRAGA DAS TÉRMITAS NOS AÇORES  
CONTINUA SEM RESPOSTA ADEQUADA POR PARTE DO  
GOVERNO REGIONAL**

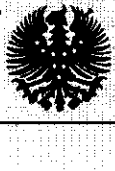
Encarrega-me S. Exa. o Secretário Regional da Presidência de enviar a resposta ao Requerimento nº 66/IX, subscrito pelos Senhores Deputados Carla Bretão, João Costa, Luis Garcia, Aida Santos, Mark Marques, Jorge Costa Pereira e Jorge Macedo, do PSD. O Governo Regional, sem prescindir quanto ao teor dos considerandos, informa o seguinte:

1 - Após contacto com o Director do LREC, é possível esclarecer o ponto de situação do projecto "Avaliação e Reabilitação de Estruturas de Madeira Degradadas por Térmitas de Madeira Seca":

- Em Março de 2006, foi aprovada e homologada a candidatura do projecto "Avaliação e Reabilitação de Estruturas de Madeira Degradadas por Térmitas de Madeira Seca" no âmbito do PRODESA.
- Durante o ano de 2006/2007, a nível da execução do projecto, procedeu-se à aquisição de equipamentos e consumíveis imprescindíveis ao desenvolvimento do trabalho por parte do LREC.



- Já em 2008, concluída a fase de aquisição e montagem dos equipamentos, o LREC, em parceria com o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), deu início à segunda fase do projecto, tendo como principal objectivo colher e manter vivas, em laboratório, colónias de térmitas de madeira seca. Entretanto, outros estudos foram sendo efectuados em simultâneo, nomeadamente: a verificação da eficácia de diferentes tipos de tratamentos em madeiras; modos de aplicação e tipo de produto, bem como a resistência natural de diferentes tipos de madeiras ao ataque por térmitas. Para além de madeiras maciças, utilizaram-se também derivados de madeira.
  - Em 2009 verifica-se a continuidade das actividades iniciadas em 2008, nomeadamente a monitorização com métodos não destrutivos (Equipamentos: Humidímetro, Detector Acústico AED-2000L e TERMATRAC) dos provetes e derivados de madeira que se encontram na cobertura de um edifício comercial sito em Ponta Delgada. Como finalidade procurar-se-á detectar a actividade das térmitas no interior dos provetes devido à formação das novas colónias. Pretende-se também analisar em pormenor os dados adquiridos durante os anos de 2008 e de 2009, nomeadamente sobre a eficácia dos diferentes modos de aplicação e produtos utilizados no tratamento de madeiras (o WOCOSIN e o BORA-CARE) e da resistência natural dos diferentes tipos e derivados de madeira ao ataque de térmitas na madeira seca.
- 2 Por indicação do Professor Paulo Borges as investigações e projectos de cooperação entre a Universidade dos Açores, a Universidade da Florida e empresas norte-americanas especializadas em desinfestação por térmitas, relacionados com a técnica de fumigação no arquipélago, foram cancelados, na medida em que face ao património edificado dos Açores não seria possível o cumprimento da legislação comunitária em termos de perímetro de segurança na aplicação do fumigante fluoreto de sulfúrio (anexo I da Directiva 98/8/CE),



REGIÃO  
AUTÓNOMA  
DOS AÇORES

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO  
*Gabinete do Secretário Regional  
da Presidência*  
Palácio da Conceição  
9504-509 Ponta Delgada

face às características toxicológicas do produto, estando o projecto a ser reformulado de forma a ser aplicada a técnica da temperatura ou de aquecimento.

- 3 Não se conhece qualquer proposta final da Universidade dos Açores, bem como propósito e características.
- 4 A SRTSS desconhece a existência de estudos científicos que comprovem a existência de registos de infestação de térmitas na ilha de S. Jorge.
- 5 O Governo dos Açores solicitou à Universidade dos Açores a apresentação de uma proposta de projecto de investigação, a qual se encontra em fase de ultimação por aquela Universidade, visando um levantamento mais exaustivo e detalhado da situação de infestação de térmitas nos Açores e respectivo grau de danificação das estruturas de madeiras afectadas, de forma a permitir estabelecer políticas estratégicas de tratamento da praga a longo prazo.

Os melhores cumprimentos.

O Chefe de Gabinete

Hermenegildo Galante

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 3628	Proc. N.º 54.03.00
Data: 09/09/07	66/1A